

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Ano de 2012
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral (em %)	
	no mês			no ano		2011	2012
	dez/11	nov/12	dez/12	2011	2012		
Alimentação e bebidas	1,23	0,79	1,03	7,18	9,86	25,9	39,0
<i>Alimentação no domicílio</i>	1,15	0,52	1,17	5,43	10,04	12,8	26,1
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,39	1,31	0,77	10,49	9,51	13,1	13,0
Despesas pessoais	0,68	0,53	1,60	8,61	10,17	13,7	17,3
Habitação	0,45	0,64	0,63	6,75	6,79	13,7	17,0
Saúde e cuidados pessoais	0,44	0,32	0,40	6,32	5,95	10,5	11,3
Vestuário	0,80	0,86	1,11	8,27	5,79	8,7	6,6
Educação	0,05	0,05	0,19	8,06	7,78	8,8	5,8
Transportes	0,00	0,68	0,75	6,05	0,48	17,4	1,7
Artigos de residência	(0,87)	0,47	0,27	0,00	0,84	-	0,7
Comunicação	0,07	0,31	0,03	1,52	0,77	1,3	0,7
Índice geral	0,50	0,60	0,79	6,50	5,84	100,0	100,0

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano de 2012 em 5,84%, resultado inferior ao registrado em 2011, quando a inflação oficial atingiu 6,5%. Os setores de "Despesas pessoais", "Habitação" e "Alimentação e bebidas" foram aqueles que mais aceleraram entre 2011 e 2012, com destaque para o aumento nas despesas com empregado doméstico, aluguel e alimentação no domicílio.

» Alimentação e bebidas

A inflação do setor passou de 7,18% para 9,86%, entre 2011 e 2012, e respondeu por 39% da inflação geral do país. O grupo "Alimentação no domicílio" apresentou forte aceleração em seus preços no último mês do ano, encerrando o período com a maior contribuição relativa para a formação do IPCA entre todos os grupos pesquisados pelo IBGE.

» Alimentação no domicílio

Em 2012, a "Alimentação no domicílio" ficou em 10,04% ante 5,43% de 2011. A alta dos preços de itens importantes que compõem a cesta de consumo dos brasileiros pressionou a inflação do grupo, com destaque para o arroz e feijão, que representaram 19%. A carne de frango e seus derivados foram responsáveis por 9%, seguido pelo o pão francês que respondeu por 8%, entre outros. Por outro lado, os açúcares e derivados, a carne bovina e a carne suína apresentaram deflação em seus preços em 2012.

Em 2013, a dinâmica dos preços das proteínas animais deve ser influenciada por fatores conjunturais, como o aumento dos custos de produção e a evolução dos problemas recentes nas exportações brasileiras de carne bovina, fatos que devem ser observados nos próximos meses.